

OS INVESTIMENTOS EM ÉPOCA DE INFLAÇÃO

APLICAÇÕES TERÃO SEUS GANHOS CORROÍDOS

● **POUPANÇA:** As cadernetas de poupança são corrigidas pela taxa referencial (TR), que é calculada por uma média dos CDBs de 25 bancos. A projeção para as cadernetas com aniversário em primeiro de março é de remuneração de 1,33%. Com isso, a rentabilidade das cadernetas deverá perder, em termos reais, para a inflação.

● **FUNDOS DI:** Essas aplicações oscilam de acordo com a variação dos juros. Segundo analistas, o Governo poderá elevar essas taxas para tentar combater a inflação. Por isso, eles recomendam os FIFs DI como aplicação mais eficaz para tentar compensar a perda que os investimentos terão com o aumento da inflação.

● **FUNDOS PREFIXADOS 60 DIAS:** A remuneração desses fundos deverá ser muito pequena ou ter perda real em relação à inflação desse mês. Isso acontecerá porque essas aplicações têm em suas carteiras ativos prefixados. Mesmo que o Governo eleve os juros, o impacto sobre a remuneração não é imediato. Em um primeiro momento, inclusive, os fundos prefixados poderão sofrer ajuste de cota para baixo, caso os juros subam.

● **CERTIFICADOS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS (CDB):** Os CDBs rendem taxas prefixadas, por isso também deverão ter parte de seus ganhos corroídos pela inflação durante o mês de fevereiro.